**ATENÇÃO PRIMÁRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA: PERSPECTIVAS A PARTIR DA MONITORIA DO MÓDULO HORIZONTAL A2**

Luísa Vieira Souto Maior – Bolsista

Maria do Socorro Trindade Morais – Professora Coordenadora e Orientadora

Pedro José Santos Carneiro Cruz – Professor Colaborador e Orientador

Departamento de Promoção da Saúde/Centro de Ciências Médicas/UFPB

**INTRODUÇÃO**

 O Módulo Horizontal A (MHA 2) constituí um componente curricular do Curso de Graduação em Medicina do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba. Por meio do MHA, o estudante é inserido de forma pró-ativa, crítica e dinâmica na articulação de práticas integradas à comunidade e aos serviços de atenção básica em saúde, produzindo conhecimento e serviço de saúde para a população. Por sua vez, o MHA2 possui como foco a aprendizagem do estudante em formação na Atenção Primária em Saúde, com ênfase nas perspectivas da Educação em Saúde, do Planejamento e Avaliação em Saúde, da Territorialização e dos itinerários terapêuticos.

 O principal objetivo da disciplina consiste em permitir aos estudantes conhecer os modos de vida e necessidades de saúde de famílias em diversas comunidades da cidade para construção do cuidado integral e promoção da saúde. Além disso, permite conhecer a estruturação dos Sistema Único de Saúde, bem como o funcionamento da Estratégia de Saúde da Família através de vivências na Unidade Básica de Saúde e no território. O módulo baseia-se, ainda, nos seguintes pilares: conhecer desafios, possibilidades e particularidades do processo saúde/doença na realidade social, especialmente no contexto das comunidades populares; aprender e aprimorar saberes necessários para a construção do vínculo, do cuidado integral e da promoção da saúde no território de comunidades populares no contexto da Atenção Primária em Saúde; compreender os significados da família como foco da construção do cuidado, em articulação com os príncipios da Educação Popular, do Apoio Social e da Integralidade.

 Assim, o projeto de monitoria visou facilitar e complementar o aprendizado e o conteúdo apresentado em sala de aula e nas atividades práticas constituindo o seguinte trabalho um relato das atividades desenvolvidas durante os períodos de 2012.2 e 2013.1 na monitoria da disciplina de MHA2: Atenção Primária à Saúde. As estratégias pedagógicas utilizadas foram plantões dedicados ao esclarecimento de dúvidas, tanto individuais como em grupo, e a utilização de instrumentos virtuais para exposição/socialização de temas teóricos e debates. O cenário de atividade foi, principalmente, a sala de aula da UFPB.

**DESENVOLVIMENTO**

As atividades propostas para a monitoria foram: organização de plantões de dúvidas para o esclarecimento e aprofundamento dos conteúdos da disciplina e auxílio na realização das atividades de avaliação propostas pela mesma; elaboração de novas atividades que permitem a melhor compreensão dos temas trabalhados; uso de ferramentas digitais, como blogs e redes sociais para a divulgação do material produzido pelos próprios alunos e como espaço para debate e discussões sobre a educação popular em saúde e outros temas relacionados à Atenção Primária; elaboração de um projeto de extensão e organização de um evento que possibilite o aprofundamento de alguns temas e a aproximação entre a formação médica, em especial a educação popular em saúde.

 Os plantões de dúvidas foram realizados durante uma hora, duas vezes na semana, desde o início da monitoria. Os objetivos dos plantões foram esclarecer questionamentos dos alunos sobre os temas trabalhados em sala, discutir as atividades práticas realizadas na comunidade, como a realização de grupos de apoio em diversos segmentos da população no território, e auxiliar os alunos na elaboração dos trabalhos exigidos pela disciplina, os quais consistem em portfólios onde os estudantes relatam suas experiências, pesquisam e fazem aprofundamentos teóricos sobre os conteúdos.

 Para a melhor compreensão do que foi abordado na disciplina, foi proposta a produção de materiais pelos próprios alunos no decorrer das atividades em salas de aula, os quais foram avaliados pelos monitores e depois compartilhados em um espaço virtual criado especialmente para a disciplina. Assim, como meio de ampliar o debate sobre a relação entre a saúde, a educação popular e a importância de ambos na construção de um sistema de saúde eficaz e universal, utilizamos ferramentas digitais, como o blog e redes sociais. O blog, chamado de MHA Medicina UFPB, consiste num espeço aberto onde todos os relatos e fotos das atividades realizadas durante o semestre, bem como o material produzido pelos alunos pode ser divulgado com o devido consentimento. O site era atualizado pelos monitores após cada atividade e permitiu a extensão da discussão sobre a formação médica e a saúde para além da sala de aula e até mesmo dos campos de prática. O uso das redes sociais possibilitou, também, um diálogo mais eficaz entre alunos, monitores e professores, eliminando certas barreiras e otimizando o aprendizado.

Destacou-se neste período também a ênfase no aprendizado e vivência dos estudantes com tecnologias leves de cuidado e educação em saúde através da perspectiva da Cenopoesia. Esta consiste numa mistura de teatro e poesia e se mostrou um excelente método para melhor discutir o desenvolvimento do cuidado e a importância da Educação Popular na construção da saúde e do entendimento do processo saúde/doença, tanto pelos estudantes como pela população assistida pela Atenção Básica. Assim, a construção da cenopoesia pode ser feita em sala de aula, onde cada um dos alunos expressou de maneira artística, seja por elaboração de poesia e/ou apresentações cênicas, seu entendimento sobre saúde e educação popular, processo que teve como consequência direta a melhor abordagem das famílias e grupos acompanhados na comunidade.

 Por fim, um dos mais importantes projetos idealizados pelos monitores e professores responsáveis pela disciplina, foi a possibilidade de construção de uma proposta escrita de realização de um evento voltado para estudantes de Medicina, mas com enfoque na Educação Popular em Saúde e como esta pode se transformar numa ferramenta importante para o desenvolvimento de ações na comunidade que possam melhorar a qualidade do atendimento à população, baseado na prevenção e promoção da saúde. O evento, que está em processo de organização e desenvolvimento, poderá dar origem a um Projeto de Extensão que visa unir ainda mais a formação médica da educação popular para que novas maneiras de ver e entender a saúde sejam descobertas e utilizadas na melhoria do nosso sistema de saúde.

**CONCLUSÃO**

 Na conjuntura atual, tem-se requerido a aproximação entre educação e saúde, haja vista que o modelo hospitalocêntrico vigente não tem atendido satisfatoriamente às demandas da sociedade por medidas eficazes de promoção e prevenção da saúde. Surge então a necessidade de empreender práticas alternativas de educação em saúde que, senão sanem por completo a deficiência existente, ao menos sirvam como complemento às práticas tradicionais.

É nítida e evidente a importância da monitoria como instrumento de auxílio no processo de aprendizado dos estudantes de Medicina, tendo em vista que as atividades complementares ao módulo permitem uma melhor compreensão sobre a Atenção Primária e uma maior reflexão sobre o processo de construção da saúde.

Tal reflexão permite que a Medicina seja vista de maneira mais ampla, visando sempre o cuidado integral do ser humano, afastando-se da visão mecânica e limitada do Modelo Biomédico, o que torna esta complementação do saber num meio importante, e talvez indispensável, de formação de médicos mais conscientes, humanos e completos.

De modo geral, podemos inferir que esta experiência nos permitiu refletir e compreender um conceito de saúde mais amplo e humano, livre das amarras pragmtáticas da visão biomédica centralizada no combate técnico à doenças. Concretizamos com empenho uma prática de educação em saúde que visava potencializar os princípios e objetivos da atenção primária à saúde.

**REFERÊNCIAS**

DIERKS, M. S.; PEKELMAN, R. **Manual para equipes de saúde: o trabalho educativo nos grupos**.In: Cadernos de Educação Popular e Saúde. p.75-86, 2007.

MANGIA, Elisabete Ferreira; MURAMOTO, Melissa Tieko. Itinerários terapêuticos e construção de projetos terapêuticos cuidadores. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, São Paulo, v. 19, n. 3, dez. 2008.

PEREIRA, MPB; BARCELLOS, C. O. Território no Programa de Saúde da Família. **Revista Hygeia**. 2006.

VASCONCELOS, E.M. **Educação popular**: instrumento de gestão participativa dos serviços de saúde. In: Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de educação popular e saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.